

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2021.

No dia 31 de março de 2021 reuniram-se, às 13:50 hs., por videoconferência pelo aplicativo Meet, em virtude da necessidade do afastamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participaram da reunião, a servidora Anelisa Oliva e Anderson Mauro da Silva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da pauta a seguir descrita:

1 – Apresentação da XP Investimento; **2** - Leitura do relatório de aderência da carteira investimentos à Política anual de Investimentos do IPREM; **3** - Apresentação do Banco Itaú, **4** - Cenário econômico; **5** - Atualização do Fundo Ilíquido Aquilla; **6** – Consulta formal do fundo São Domingos; **7** - Movimentação da Carteira.

Com relação ao item 1: Antes de iniciar a reunião do Comitê de Investimento, tivemos a apresentação via aplicativo Meet com a XP Investimento, tendo como seu representante Sr. Alberto Maia Valério, ex interventor do IPREM que atualmente trabalha na empresa RIVA Investimentos, que funciona como um agente autônomo vinculado a XP Investimentos. A XP está criando uma estrutura para RPPS. Alberto disse que a idéia é fechar parceria através da XP com algumas Assets e nesse momento estamos fechando algumas parcerias. A idéia é deixar já de antemão a atuação no Sul de Minas, dentro de alguns RPPSs. E gostaria de levar uma proposta pra o Iprem com o intuito de otimizar a carteira e obter melhores resultados. Anderson perguntou mais sobre a estrutura, e comentou que já fizemos contato com o setor de RPPS da XP e a informação que foi passada é que o atendimento seria centralizado. Alberto disse que o primeiro movimento a empresa está associada a XP e em um segundo momento se não der certo saímos fora. Anderson perguntou a opinião de Alberto sobre o cenário. Alberto disse que entende que dentro da carteira temos que ter uma posição em bolsa americana, disse que a bolsa brasileira está barata, batemos 125 mil pontos há pouco tempo e atualmente estamos com média de 115 mil pontos e dentro de um perfil de alocação seria interessante ter 15% no exterior e os títulos longos estão com a curva bastante estressada, quando isso voltar ao normal haverá prêmio na ponta longa por isso estamos recomendando a entrada em títulos públicos longos. Anderson comentou com os títulos longos, tínhamos uma posição grande e vendemos cerca de 20 MM, a idéia é vender mais um pouco quando chegarmos próximo a taxa da meta. O real foi a moeda que mais desvalorizou no mundo, trabalhamos com uma perspectiva de queda do dólar, por causa das medidas que vem sendo tomadas, pois estão emitindo muito dólar e acreditam que haverá um revés, Alberto sugere aplicação em dólar sem hedge, justamente para acompanhar a volatilidade da moeda. A economia americana a apontamento de crescimento de 6%, a economia da China com apontamento de crescimento de 7 a 8%, nós vemos muito positivamente as medidas tomadas na pandemia, a disputa entre China e EUA e enxergamos isso como algo positivo para as empresas. Alberto comentou sobre a estratégia dos fundos de gestão ativa e disse que são muito interessante para os RPPSs. Alberto disse que a grande maioria dos RPPSs estão em renda fixa e com uma Selic tão baixa, você precisa buscar outras alternativas para conseguir bater a meta, como os fundos multimercado. Alberto disse que são poucos Institutos em que consegue ter essa



conversa, porque geralmente são mais conservadores, disse que a ideia é levar conhecimento e educação financeira aos clientes, citando um caso de um cliente que é construtor e tinha receio de investir e através de conversas ele entendeu os benefícios dos investimentos. Fátima disse que o que aconteceu com os RPPSs a nível de Brasil foi provocado pela corrupção, evidentemente, mas também pela falta de conhecimento e despreparo. Fátima disse que incentiva e fomenta frequentemente a importância dos servidores do IPREM e membros do Comitê de buscar conhecimento. Alberto se colocou à disposição para conversar sobre cenários e trocar ideias, na reunião do Comitê ou em qualquer outra oportunidade. Fátima disse que foi muito bom ouvir Alberto apresentando o cenário e sua visão de investimento atrelado a experiência que ele teve no Instituto, sempre com muito zelo, muito antes de nós estarmos lá.

Com relação ao item 2: Anelisa fez a apresentação do Parecer do Comitê de Investimentos que se encontra em anexo à ata. Em fevereiro, no Brasil houve aumento do número de casos de COVID-19, com alguns estados e municípios retomando algumas medidas de distanciamento social e o processo de vacinação permaneceu em ritmo lento, o que trouxe volatilidade para o mercado e ocasionou o desempenho negativo no mês. Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 3.450.390,66 representando -0,98%. Os fundos ilíquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 584.580,73, representando 0,59%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 2.865.809,93, representando -0,63%, enquanto a meta atuarial ficou em 1,30%. Foram recuperados R\$ 956.651,42 em amortizações dos fundos Ilíquidos GGR Prime e Imab 1000. Analisando a rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, os fundos líquidos acumulam um total de 3,67%, os ilíquidos -15,08% e a carteira total um resultado de -1,44%, frente a meta atuarial de 10,87%. Conforme demonstrado no relatório o IPREM possui percentual de alocação superior ao permitido na Resolução nº 3.922 em 9 fundos ilíquidos e o percentual alocado no Artigo 7, Inciso VII, Alínea A, está superior ao permitido na Resolução CMN nº 3.922 e ao previsto na PAI, como pode ser observado no relatório em anexo, devido a impossibilidade de resgate. No final do mês de fevereiro, o IPREM contava com 42,52% de seu saldo líquido aplicado na classe Renda Fixa Conservadora, 18,46% na classe Renda Fixa Intermediária, 19,55% na classe Renda Fixa Agressiva, 16,77% na classe Renda Variável Nacional, 2,60% na classe Renda Variável Internacional e 0,11% na carteira Multimercado. Foi feita análise de risco/retorno das carteiras no período de 12 meses, quanto ao portfólio de Renda Fixa Conservadora, os fundos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP e CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADE apresentaram resultado inferior ao benchmark, o fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, se destaca como maior retorno da carteira. Em relação ao portfólio de Renda Fixa Intermediária, os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA e BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO obtiveram desempenho abaixo do benchmark no período de 12 meses, Anderson disse que acredita que, nos próximos meses haverá uma recuperação desses fundos e eles podem equiparar ao benchmark. Quanto ao portfólio de Renda Fixa Agressiva, a NTN-B 2045 apresentou desempenho abaixo do benchmark no prazo de 12 meses. Já vendemos aproximadamente 20 MM de NTN-B 2045 e estamos aguardando o melhor momento para efetuar mais vendas. Anderson disse que agora não é o melhor momento, devemos esperar a taxa pelo estar no mesmo patamar da meta atuarial. No portfólio de Renda Variável Nacional, o Ibovespa teve queda de -4,37%, enquanto a carteira do Instituto caiu -1,49%, o que representou uma redução de -R\$ 1.118.168,55 na carteira, apenas os fundos ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES e BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES apresentam resultado superior ao benchmark, no período de um ano. Na Renda Variável Internacional, toda a carteira tem obtido resultado superior ao seu benchmark. Com isso, observamos mais uma vez a



necessidade de aumentar a posição no exterior, já que os fundos apresentam o melhor desempenho da carteira. Na Carteira Multimercado temos apenas o fundo CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR FI MULTIMERCADO LP que opera vendido em dólar e tem o objetivo de diversificar a carteira. O Parecer do Comitê Nº 002/2021 foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê.

Com relação ao item 3: Dia 30 de março de 2021 às 13h12min, nos reunimos via aplicativo Meet com César Domingos, gerente de Investimentos do Banco Itaú. Participaram da reunião os servidores, Anderson, Anelisa, Daniel, Fátima e Danielle - Presidente do Conselho Deliberativo e Nicholas – Presidente do Conselho Fiscal. César iniciou a reunião falando sobre o cenário internacional. O que temos que entender nesse momento é que o coronavírus ainda é uma ameaça as economias do mundo todo, mas agora temos alguns países se destacando na vacinação. A importância da vacina é a volta da mobilidade. O EUA é um país que chama bastante atenção, estão muito otimista com eles. Alguns países se destacam por não ser tão efetivos na vacinação e o Brasil, infelizmente é um deles. Isso tem frustrado os economistas. O Brasil sempre foi muito destaque nisso, em efetividade de vacinação comparando com outras que existem é ótima, o problema no Brasil é na compra de vacinas, aprovação, insumos, isso tem trazido volatilidade para o Brasil e o mundo. Esses lockdowns que tem sido decretados no Brasil e no mundo traz incertezas, porque isso tem um impacto na arrecadação e na economia. Outra coisa importante é que o EUA está com intenção de aumento de taxa de juros, então é um país que está muito avançado na vacinação e sinalizando um aumento brusco na taxa de juros e volta a ser o holofote da economia mundial, pois é um país que mesmo com a taxa de juros em zero já era muito atrativo. Outra coisa que chama atenção no atual cenário é a desvalorização das moedas dos países emergentes. E nos EUA além de tudo que foi falado a bolsa está muito bem, batendo as máximas históricas. Tudo isso em um momento em que ainda estamos tentando recuperar. Anderson disse que os estímulos econômicos dos EUA não são através do aumento da dívida e sim através da impressão de moeda, e eles não tiveram uma inflação de cesta básica, por exemplo. César disse que à partir do momento que você não tem um comércio ativo, as indústrias também diminuem a atividade, o que aconteceu no Brasil foi falta de mercadoria. O Brasil está tendo falta de matéria prima, falta de produto e as empresas do exterior tem maior poder de compra e compram o que o Brasil consegue produzir. A produção agrícola do Brasil está voando, mas infelizmente é isso que acontece. A produção industrial, as vendas estão completamente ligadas a mobilidade. Aqui no Brasil a coordenação da pandemia está muito desregular, aqui no Brasil virou bagunça, cada governador decide de um jeito, cada prefeito decide de um jeito, as coisas deveriam ser mais alinhadas. A inflação no Brasil está alta e vai continuar, vai ser praticamente impossível bater meta esse mês novamente, porque a inflação vai ser maior do que a taxa de juros praticada. Outro problema é a judicialização de tudo que acontece no Brasil, com o STF se metendo em tudo relacionado a pandemia, derrubando decisões. Nos EUA por ser mais flexível a demissão e contratação são muito rápidas, diferente do Brasil que tem muita burocracia. Mas o Brasil entrou nessa guerra do coronavírus, já ferido, o endividamento aumentou bastante, mas já vinha aumentando desde 2015 e diferente daqui o EUA tem uma reserva extraordinária e a inflação não deve assustar o EUA. Agora no Brasil, tudo teve aumento e estamos com falta de diversas matérias-primas. César tem expectativa de uma inflação ainda muito alta, os caminhoneiros estão ameaçando outra greve e se tiver realmente vai ser terrível para o Brasil. Anderson compartilhou o gráfico da Treasury de 10 anos, e perguntou a opinião do César sobre o movimento de alta do título. César acredita que há potencial de crescimento na bolsa internacional até o final do ano, mas no final do ano a bolsa brasileira vai se recuperar mais, se você observar o início da pandemia a recuperação forte foi nos setores de tecnologia e essa parte ainda vem



ganhando muito, César acredita que isso veio para ficar. Hoje o Itaú está com 5 mesas de investimentos que é o equivalente a 5 Assets dentro do Itaú. Porque o banco está tentando se reinventar, se vocês observarem o Nubank, em número de clientes ele está em quinto lugar no Brasil, é um banco novo, que acabou de chegar e todo mundo aderiu. Quando você olha lá fora, com a sinalização de aumento da taxa de juros, eles começam a precificar isso com a taxa de juros futura. Como no Brasil se você pegar as NTNs todas estão negativas, se você observar IMAB, IMAB 5, IRFM, estão todas negativas, porque já estão projetando uma taxa de juros maior, estamos falando de uma expectativa de uma taxa Selic de mais de 5% esse ano. Se os EUA continuarem nesse ritmo de vacinação em breve vão vacinar toda a população, com isso haverá uma retomada da mobilidade e melhora da economia. César disse que a expectativa do banco Itaú e de que a taxa Selic chegue ao fim de 2021 com 5,25% e em 2022 a 6%, esse ano é um ano de ajuste de preços e ano que vem o ajuste será menor. A taxa de câmbio estimada pelo Itaú é de R\$ 5,40, mas essa taxa é muito difícil de acertar, é um chute mesmo. César explicou que o Brasil estava em uma situação ruim no início da pandemia, o país já vinha tentando se recuperar de uma série de crises e PIB baixo, disse que o auxílio emergencial, os estímulos do governo e a redução da taxa de juros foram excelentes para o Brasil. A redução da taxa Selic estimulou muito o mercado imobiliário. Se você observar os indicadores da construção civil, houve um aumento significativo e mesmo se chegarmos a uma taxa de 5,25% no final do ano, ainda é uma taxa baixa, comparada ao histórico do país. O grande problema do ano é o IPCA, que estamos estimando em 5,2%. A expectativa da taxa de desemprego para esse ano é de 14,2%, uma redução pequena comparada a anos anteriores e expectativa de PIB de 3,2%, mas se continuarem com esses lockdowns regionais, a tendência é piorar esses índices. Anderson disse que estamos planejando comprar títulos longos, quando a taxa chegar próximo a meta atuarial e marcar na curva, César disse que é uma boa opção. Mas torce para taxa não chegar a esse patamar, pois significa que o país está mal economicamente. César disse que nesse momento o Imab e o IDKA 2 são as maiores apostas, não alocar tudo nesses indicadores, mas é onde tem mais prêmio. Na parte de renda variável, estamos tendo uma oscilação enorme da bolsa de valores, no ano 3,56% negativo, mas ainda é cedo para fazer previsões, se a vacinação caminhar nem e se acontecer a liberação do comércio a expectativa é chegar a 130 mil pontos, se tiver espaço e apetite é uma boa opção alocar em renda variável, mas qualquer coisa abaixo de 115 mil pontos, ir comprando aos poucos. Anderson disse que em dezembro estávamos com 24% alocados em renda variável e reduzimos para 18%, enquanto a renda variável internacional, estava em 15 e aumentou para 3%, o que foi reduzido da renda variável nacional alocamos na Renda Fixa Conservadora, César disse que hoje enxerga mais risco do que retorno no Imab 5+ e que o ideal seria alocar no exterior, mas a Renda Fixa Conservadora também é uma boa opção. Cyro perguntou se não seria uma boa opção o Instituto alocar em Multimercado, César disse que o Multimercado é uma opção pra quem é conservador e quer colocar o pé na renda variável, no nível que estamos é melhor alocar na renda variável do que no multimercado. César aproveitou para apresentar Cyro, o banco foi segmentado por tamanho de cliente, o IPREM ficou no segmento com os maiores clientes, e o Cyro é o gerente mais Sênior e ele assumiu a carteira de vários RPPSs incluindo o IPREM, à partir de agora o Victor deixa de nos atender e o Cyro passou a ser a figura do Victor, estando a postos para nos ajudar. Falando dos fundos, César comentou do fundo Genesis, que já temos recursos alocados e falou da oportunidade de aumentar a posição, pois o fundo vai fechar após captar 50 MM o que pode demorar, ou acontecer rápido, não dá pra saber exatamente. César comentou do fundo Asgard, disse que é um fundo com uma boa estratégia que devemos deixar no nosso radar. Esse fundo veio para o banco no meio do ano passado e a equipe que faz a



gestão dele era responsável pela gestão do maior fundo soberano do mundo, são tidos como os melhores gestores de fundos emergentes do mundo, e a equipe inteira veio para o Itaú, dos fundos que tem disponível no mercado, ninguém bate esse fundo, nesse começo de ano o fundo sofreu um pouco, por conta da Petrobrás, mas mesmo assim começou janeiro bem superior ao índice. César também comentou sobre o fundo Dunamis, que vem superando o índice esse ano. Fátima pediu para César encaminhar a documentação do fundo Asgard para credenciamento. César disse que encaminhará os documentos, agradeceu o espaço cedido pelo IPREM e encerrou a reunião.

Com relação ao item 4: Sobre o cenário econômico, Anderson apresentou que fevereiro foi um mês muito negativo no Brasil. Houve resultado negativo na renda fixa curta referente aos fundos de renda fixa mais defensivos. Nos longo também, como renda fixa agressiva, conservadora e renda variável. Só os DI's que foram positivos. Já os fundos no exterior obtiverem resultado positivo por causa da alta do dólar. Anderson apresentou a cotação do dólar. Esse mês teve a mudança da postura do Banco Central. Na primeira reunião do ano, o Banco havia tirado a limitação da aumentar a taxa de juros. Neste mês de março, todos estavam esperando que tivesse uma alta. Esperavam 0,25% e 0,5%, mas o Banco Central aumentou 0,75%, sendo que o comunicado é que iam aumentar mais 0,75% na próxima reunião. Isso causou um estresse muito grande na renda fixa. Aqui no Brasil teve uma alta muito forte não inflação. Esse mês tudo está caindo no mês de março. Várias Bancos estão prevendo a Selic em 5% para o final do ano. O relatório Focus, prevê a Selic em 5% no final do ano. Nicholas perguntou se isso será bom para investir em renda fixa. Anderson disse que devemos diminuir a exposição à risco. O IPREM está com uma posição mais defensiva para atingir a meta. Na renda variável no final do mês tivemos uma volatilidade muito grande principalmente por conta da intervenção do governo federal. Tinha uma risco muito grande na aprovação dos novos corona voucher. Em março a aprovação foi melhor do que estava esperando. E a Bolsa deu uma recuperada muito forte, sendo construção civil foi a que mais subiu. Um que se destacou foi o fundo que temos mais participação como Caixa Ações Livre. Daniel mencionou Ações Energia do Banco do Brasil. A maioria dos fundos está superando o Ibovespa. Comparando com outros RPPS a carteira do IPREM está mais moderada, está menos agressiva comparado com o ano passado. Fátima disse que o Brasil está numa instabilidade. Sugere deixar renda variável nacional como está e reforçar na renda variável internacional. Anderson disse que no início do ano o governo federal fez duas medidas: uma foi formalizar em lei a autonomia do Banco Central. O que é positivo para os investimentos do IPREM. A outra medida foi permitir a circulação do dólar no Brasil. Com essa mudança, pequenos investidores podem ter aplicação em dólar, isso pode gerar uma procura por dólar e desvalorização do câmbio. Para o IPREM isso pode influenciar o aumento no câmbio. Por outro lado tem aumento na Selic. O terceiro ponto é a atuação do Banco Central. O Banco Central está atuando de forma mais ativa nos bancos. Muitos estão prevendo queda ou pode ter aumento também. As Bolsas internacionais estão em alta. Investir no exterior diminui a exposição à Brasil na carteira do IPREM, pois começamos a ter riscos diferentes. Porém orienta aumentar a exposição aos poucos.

Com relação ao item 5: No dia 17 de março às 10h08 nos reunimos com Rafael Cordeiro e Sylvio Botto representando a Queluz, participaram da reunião os servidores Anderson, Anelisa, Daniel e Fátima. O objetivo da reunião era tratar da troca de gestão do fundo Aquilla. O fundo está no limbo, ele está em liquidação, mas não tem um plano de liquidação. Se for tentar fazer um movimento total de troca de gestão e administração não vai dar certo. O que podemos fazer é fazer a mudança em etapas e mesmo assim não é garantia de dar certo. Sylvio informou que, quanto à Foco, o Benjamin Botelho de Almeida começou com a gestora Áquilla e tocava os fundos estruturados Enquanto o



Otávio (atual gestor da Reditus) cuidava dos fundos 555. Os fundos 555 acabaram e houve um movimento de separação, quando Benjamim saiu da Áquilla e foi montar a administradora Foco (hoje Índigo). Depois da separação o relacionamento entre Otávio e Foco não era bom e Otávio tentou trocar a administradora dos fundos. Otávio se aproximou da Reag e Aria, hoje Arena (curioso que a Arena é gestora e não administradora, indicando um furo na história) ou MDL (gestora administradora e custodiante). Sylvio lembrou que há 2 anos o gestor Otávio apresentou os ativos da AQ3 na Queluz, mostrou todos os imóveis e um imóvel na outra, que Rio Mandu margeava, parecia muito interessante. Dias depois viu esse imóvel num leilão, sendo vendido por um valor muito inferior ao de carteira. Em relação a esse imóvel havia uma briga com o Banco Máximo, sendo que aparentemente o Benjamin tem relação com o Banco. Existe uma forte relação entre a Foco, Paulo Bandeira (fiz pesquisa mas não encontrei) que era da Orla, a Reag, Augusto Frigo (Balera), Alexandre Fogliano (Um Investimentos, Única, LAD Capital), Giorgio Jeronymo (ex-crédito e mercado). Na Foco entraram vários atuantes dos fundos ilíquidos, incluindo os três últimos. Sobre o Alexandre Fogliano, o Sylvio explicou que ele foi presidente de um Banco Australiano e, depois de se separar e ter problemas financeiros e com relacionamentos posteriores acabou se envolvendo nos fundos ilíquidos, entrando quando boa parte dos esquemas já haviam sido elaborados. Sobre os cotistas do Áquilla, afirmou que conhece o Reinaldo de Tocantins, que possui 21,8% das cotas, possível que votaria a favor. Sobre Primavera do Leste, que possui 2,04% das cotas, esclareceu que o gestor chama Jonas. O RPPS possui fundos problemáticos e no começo foi contra a atuação da Queluz na recuperação do fundo BRA1, mas após a gestora recuperar uma parcela relevante das aplicações, acredita que conseguirão o voto do RPPS no fundo Áquilla, mas ainda não é certo. Juntos estes RPPSs com probabilidade média somam 23,8%. Prováveis são os votos favoráveis de Uberlândia, Pouso Alegre, Queimados, Hortolândia, Mesquita e Praia Grande, Veritas e BRPP, que somam 15,46%. Votam contra Japeri e Betim, que somam 10,37% dos votos. Faltam com posições relevantes Goiânia e Porto Velho, que somam 18,3%. Somando os votos prováveis, possíveis e duvidosos, soma-se 57,5% dos votos contra 14,1% de votos com certeza contrários. Faltando ainda os votos de outros investidores institucionais com menores participações e uma boa fatia (mais de 10%) de pessoas físicas. Sobre o Instituto de Queimados, Sylvio esclareceu que o gestor Marcelo ficou no Instituto por 4 anos. Era procurador do Município e não fez grandes movimentações, nem aumentando a posição em fundos ilíquidos e nem tentando resolver o problema e investiu majoritariamente em Caixa e BB. O antigo gestor foi preso. O Sylvio ficou de passar algumas informações para o Daniel incluindo o nome do antigo gestor. Principais preocupações são possíveis atuações da Arena Capital e Reag Investimentos. Por fim, Fátima perguntou sobre a Graphen e Sylvio informou que a Graphen possui dois donos: Rogério e Paulo. Rogério trabalhava com Banco Lehman, empresa Bátago, que foi vendida. Rogério parecia bom tecnicamente. Depois de sair desse banco foi para a Brigde, depois saiu e montou a Graphen. No mercado escutam que fizeram um acordo em um fundo que estava na Um Investimentos e pegaram as procurações da Crédito para assumir como Graphen, o que supõe uma boa relação entre Graphen e Um Investimentos.

Com relação ao item 6: A administradora RJI encaminhou consulta formal do fundo São Domingos. Após analisar a consulta formal e considerar as explicações feitas pela gestora Veritas Capital Management no Texto Explicativo, anexo II na Consulta Formal, em especial considerando que uma das antigas prestadoras de serviço, a Roma Asset, teve seu credenciamento cancelado pela CVM e que a outra, a Foco DTVM, atual Índigo DTVM, era prestadora de serviço em diversos fundos investigados pela Operação Fundo Fake, que investiga suspeitas de irregularidades em operações financeiras em diversos



fundos, entre os quais o próprio São Domingos, concluímos pelo voto contrário ao pagamento das despesas provisionadas, uma vez que acreditamos que o pagamentos de taxas de períodos anteriores apenas deve ocorrer após a verificação de todas as possíveis fraudes e erros cometidos pelos antigos prestadores de serviço, inclusive considerando as investigações da Operação Fundo Fake. Isto se justifica, uma vez que, caso os pagamentos sejam realizados sem a devida investigação dos fatos anteriores e futuramente se conclua pela responsabilidade da Roma Asset ou da Foco DTVM, os cotistas podem não ter os valores devidamente ressarcidos, em especial no caso da Roma Asset, cujo registro foi cancelado em 2019.

Com relação ao item 7:

A) Anderson disse que quanto a movimentação, ainda não temos nenhum fundo de investimento no exterior hedgeado. Quando se investe no exterior sem hedge, temos uma exposição à bolsa internacional e a variação do câmbio, o que por um lado gera mais diversificação e por outro gera exposição tanto ao risco do mercado acionário internacional quanto do câmbio. O investimento no exterior hedgeado, por outro lado gera apenas exposição do mercado internacional, sem a exposição cambial. Sendo recomendável no momento onde a taxa de câmbio está em patamares muito elevados. Anderson apresentou análise de risco retorno de fundos no exterior hedgeados dos 5 maiores bancos. Dos fundos apresentados, o único fundo ativo que está acima benchmark é o Santander GO Global ESG Reais. Fátima disse que o termo ESG são fundos que seguem perfil de sustentabilidade e cada vez mais estão aparecendo esse perfil. Anderson disse que é cuidado com meio ambiente, social e qualidade de governança. O histórico é muito curto, essa possibilidade de fundos de hedge é muito recente. Mas Anderson disse que o fundo Santander faz sentido, por ser mundial. Juliana perguntou em quais países ele aplica. Anderson disse que aplica no mundo todo e vai apresentar a aplicações dele. Esse fundo começou em julho de 2020 e está com rentabilidade de 22%. Ele teve um aumento considerável no patrimônio. O patrimônio está em 120 milhões e ele foi crescendo a participação dele ao longo do ano. Hoje está com aproximadamente 1.200 cotistas. A taxa de administração é 1% e não tem taxa de performance. Como eles tem que fazer hedge eles cobram um pouco mais de taxa de administração. O prazo para aplicação é D+1. É resgate é D+6. Dias úteis. O risco dele é alto. A gestão é em Luxemburgo. Juliana perguntou se a gestão não é aqui no Brasil. Anderson disse que o fundo é do Brasil, ele aplica no exterior, compra derivativo de dólar no exterior. O fundo tem 193 milhões de dólares. Em 2020 ele rendeu 35%. Aqui no Brasil ele existiu em julho de 2020, porém ele já existia no exterior. Tem duas formas de investir no exterior, uma é no BDR, o outro jeito é através de fundo. Esse do Santander capta dinheiro no Brasil e investe num outro fundo em Luxemburgo. Esse fundo em Luxemburgo aplica em outros fundos. A carteira do fundo está concentrada em Estados Unidos 59%, Europa 12%, Brasil 10%, China 6,5% e Japão 5,2%. Nicholas comparou esse fundo com outros semelhantes. Na pesquisa que Nicholas fez apareceu o fundo BB Global Select Equities. Anderson analisou que ele investe no exterior através do fundo JP Morgan, ele tem pouca coisa de título público. Na carteira do fundo não tem operação cambial, então Anderson viu que esse fundo não tem hedge. Continuando, sobre o fundo do Santander, a exposição por setor está maior em saúde, mercado financeiro e indústria. O ideal será pegar o recurso IMA-B 5 do Santander mesmo, pois é um fundo de renda fixa conservadora, e com expectativa de alta da Selic, o IMA-B 5 pode continuar dando resultado negativo. Anderson sugere um valor de R\$ 1.000.000,00. Juliana pergunta sobre o perfil, se sairmos de uma posição conservadora para aplicar no hedge. Anderson disse que ele tem perfil de risco de renda variável. Nós já prevemos na PAI uma posição no exterior de 6% e estamos atualmente com 3,13%. Todos os membros do comitê concordaram.



B) Daniel disse que credenciou um fundo DI de disponibilidade do Banco Bradesco, igual o que tínhamos da Caixa, para fazer pagamento dos inativos e receber as transferências do município. Anderson apresentou os fundos D.I. comparando com as opções dos fundos DI investidos pelo IPREM, e vimos que o Bradesco está melhor. O fundo que foi credenciado possui somente título público e tem a taxa de administração menor de 0,15%. Portanto ficou definido que o dinheiro oriundo de contribuição será aplicado no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA. Todos os membros do comitê concordaram.

C) Anelisa lembrou que na última reunião, foi definido que o valor pago pela Prefeitura, referente ao atraso nos repasses, seria aplicado em um fundo do Bradesco. Ficou definido que esse valor também será aplicado no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA.

D) Daniel disse o IPREM recebeu recurso advindo da alienação de veículo no valor de R\$ 15.500,00. Daniel sugeriu aplicarmos no fundo Aliança da Caixa. Todos os membros do Comitê concordaram.

E) Anderson sugeriu que, os valores referente amortização dos fundos Imab 1000 e São Domingos, com um total de aproximado de 172 mil, sejam aplicados no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA, todos os membros concordaram.

Terminada a reunião às 17:25 hrs, e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 31 de março de 2021.

FATIMA APARECIDA BELANI:4503480065
9
Assinado de forma digital por FATIMA APARECIDA BELANI:45034800659
Fátima Aparecida Belani
Presidente

JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA: 06878012651
Assinado digitalmente por JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:06878012651
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=21545437000180, CN=JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:06878012651
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária

DANIEL RIBEIRO VIEIRA: 07453549639
Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=21545437000180, CN=DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.04.06 15:15:59-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira
Membro

NICHOLAS FERREIRA DA SILVA:06572070638
Assinado de forma digital por NICHOLAS FERREIRA DA SILVA:06572070638
Dados: 2021.04.06 17:43:48 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva
Membro

DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
Assinado de forma digital por DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLLUTI Multipla v5, ou=07866603000110, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
Data: 2021.04.06 20:45:54 -03'00'

Danielle Laraia de B. Cobra Rodrigues
Membro



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 002/2021

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, na competência 02/2021.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 3.450.390,66 representando -0,98%. Os fundos ilíquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 584.580,73, representando 0,59%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 2.865.809,93, representando -0,63%, enquanto a meta atuarial ficou em 1,30%.

No mês de fevereiro, as principais bolsas globais registraram forte valorização no período, refletindo a expectativa de novos estímulos fiscais nos EUA, avanço da vacinação com queda no número de hospitalizações em alguns países desenvolvidos, taxa de juros baixas por tempo prolongado e liquidez abundante nos mercados. No âmbito doméstico, houve aumento do número de casos de COVID-19, com alguns estados e municípios retomando algumas medidas de distanciamento social e o processo de vacinação permaneceu em ritmo lento. O final do mês foi marcado pela troca de comando na Petrobrás que trouxe um temor ao mercado de interferência governamental, aliado com o aumento dos juros longos norte-americanos tivemos uma pressão na bolsa brasileira, evidenciada pela saída de capital estrangeiro da bolsa. Com isso, o Ibovespa descolou do movimento global, devido às incertezas políticas, inflacionárias e fiscais e recuou -4,37%, fechando o mês nos 110 mil pontos. Na carteira ilíquida dos 17 (dezesete) fundos, apenas 3 (três) apresentaram rentabilidade positiva, sendo Sculptor, Illuminati e Monte Carlo. Destaque para a recuperação de R\$ 956.651,42 em amortizações dos respectivos fundos;

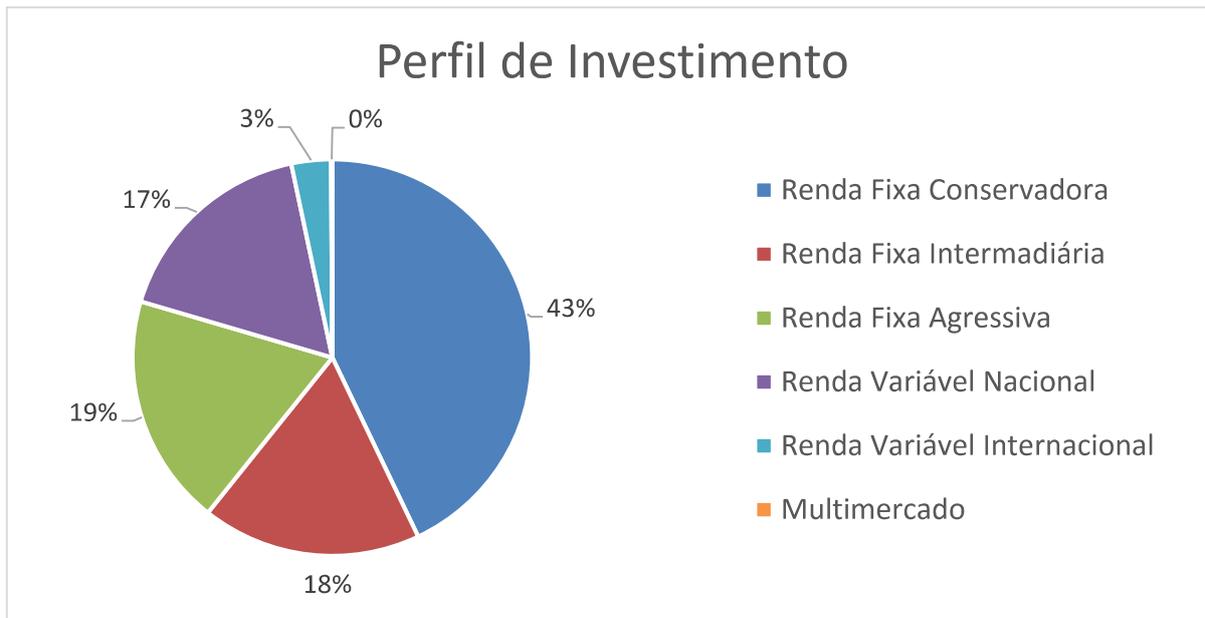
Data	Fundo Resgatado	CNPJ	Valor
03/02/2021	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	R\$ 236.823,57
26/02/2021	FIC RF LP IMAB 1000	12.402.646/0001-84	R\$ 719.827,85
TOTAL			R\$ 956.651,42

Analisando a rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, os fundos líquidos acumulam um total de 3,67%, os ilíquidos -15,08% e a carteira total um resultado de -1,44%, frente a meta atuarial de 10,87%. O resultado negativo acumulado dos fundos ilíquidos se deve à reprecificações significativas que ocorreram.

Quanto ao enquadramento, o IPREM possui percentual de alocação superior ao permitido na Resolução nº 3.922 em 9 fundos ilíquidos e o percentual alocado no Artigo 7, Inciso VII, Alínea A, está superior ao permitido na Resolução CMN nº 3.922 e ao previsto na PAI, como pode ser

observado no relatório em anexo. Isto ocorre devido a impossibilidade de resgate.

Conforme demonstrado no gráfico de perfil do investimento, ao final do período o IPREM contava com 42,52% de seu saldo líquido aplicado na classe Renda Fixa Conservadora, 18,46% na classe Renda Fixa Intermediária, 19,55% na classe Renda Fixa Agressiva, 16,77% na classe Renda Variável Nacional, 2,60% na classe Renda Variável Internacional e 0,11% na carteira Multimercado.



Foi feita análise de risco/retorno das carteiras no período de 12 meses, quanto ao portfólio de Renda Fixa Conservadora, os fundos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP e CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADE apresentaram resultado inferior ao benchmark, o fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, se destaca como maior retorno da carteira. Em relação ao portfólio de Renda Fixa Intermediária, os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA e BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO obtiveram desempenho abaixo do benchmark no período de 12 meses. Quanto ao portfólio de Renda Fixa Agressiva, a NTN-B 2045 apresentou desempenho abaixo do benchmark no prazo de 12 meses. No portfólio de Renda Variável Nacional, o Ibovespa teve queda de -4,37%, enquanto a carteira do Instituto caiu -1,49%, o que representou uma redução de -R\$ 1.118.168,55 na carteira, apenas os fundos ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES e BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES apresentam resultado superior ao benchmark, no período de um ano. Na Renda Variável Internacional, toda a carteira tem obtido resultado superior ao seu benchmark. Na Carteira Multimercado temos apenas o fundo CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR FI MULTIMERCADO LP que opera vendido em dólar e tem o objetivo de diversificar a carteira.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência,

rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 31 de Março de 2021.

FATIMA APARECIDA
BELANI:4503480065
9
Assinado de forma digital por FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659
Fátima A. Belani
Diretora Presidente

JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:
06878012651
Assinado digitalmente por JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:06878012651
DN: c=BR, o=CP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=21545437000180, cn=JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:06878012651
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Juliana Máris Graciano Parreira
Diretora de Contabilidade

DANIEL RIBEIRO VIEIRA:
07453549639
Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
DN: c=BR, o=CP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=21545437000180, cn=DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.04.06 10:05:55-0300
Foxit Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira
Diretor de Finanças e Arrecadação

NICHOLAS FERREIRA DA SILVA:
06572070638
8
Assinado de forma digital por NICHOLAS FERREIRA DA SILVA:06572070638
Dados: 2021.04.05 15:55:34 -03'00'
Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:
84801115691
Assinado de forma digital por DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
DN: c=BR, o=CP-Brasil, ou=AC SOLLUTE Multipla v5, ou=07866603000110, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
Dados: 2021.04.05 15:12:27 -0300
Danielle Laraia de B. C. Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo